

Homeopatia e própolis no tratamento de galinhas poedeiras agroecológicas. *Homeopathy and propolis at agroecological laying hens treatment.*

WOLFF, Cláudia Bos¹; GARCIA, Edson Marcelo¹

¹Quinta da Passiflora, qpassiflora@gmail.com

Eixo temático: Desenho e manejo de agroecossistemas de base ecológica e em transição.

Resumo

A criação de aves em sistemas agroecológicos é uma alternativa para produção de alimentos saudáveis, de alto valor proteico, e livre de compostos químicos, que respeita o bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental. Um dos desafios da atividade está no manejo sanitário, pois tratamentos convencionais normalmente deixam resíduos tóxicos na produção. Esse trabalho teve como objetivo o monitoramento do uso de homeopatia de *Thuya occidentalis* e de própolis no tratamento de galinhas poedeiras severamente atacadas por mosquitos. A homeopatia foi utilizada por sete dias, misturada à água e à ração, seguida pelo emprego de extrato alcóolico de própolis por mais sete dias, também na água e na ração. Após 10 dias, as aves estavam com as cristas e barbelas totalmente recuperadas tendo retornado a vivacidade no olhar, característica do animal saudável. Não houve mais retorno da enfermidade na criação, mesmo com a continuidade do tempo quente e grande presença de mosquitos.

Palavras-Chave: Aves de postura; Sanidade avícola; Apiterapia; *Thuya*; Produção orgânica.

Keywords: *Laying hens*; *Poultry health*; *Apitherapy*; *Thuya*; *Organic production*.

Contexto

A criação de aves em sistemas orgânicos é uma alternativa para produção de proteína animal e ovos saudáveis e livres compostos químicos respeitando o bem-estar animal e a sustentabilidade ambiental. As galinhas que vivem soltas tem livre acesso a alimentos alternativos, liberdade para ciscar e manifestar seu comportamento natural, porém devem ser conduzidas de forma adequada para evitar degradação no meio ambiente. Além desses aspectos, Sales (2005) reforça que a atividade também deve levar em conta as necessidades dos agricultores e consumidores, de forma que a produção seja isenta de resíduos tóxicos, seja acessível à população, ao mesmo tempo em que seja viável economicamente para o produtor familiar. A autora considera que a avicultura agroecológica é uma atividade complexa, pois envolve “domínios da ciência agrônômica, zootécnica e veterinária vistos sob uma nova ótica, em muitos aspectos antagônicos ao padrão da avicultura moderna”. Desta forma, o avicultor ecologista precisa estar continuamente buscando novos conhecimentos e testando-os na prática.

Um dos desafios da atividade está no manejo sanitário, pois tratamentos convencionais envolvem medicamentos que deixam resíduos tóxicos na produção. Como alternativas para a manutenção da saúde dos animais criados em sistemas agroecológicos, tem sido empregue a fitoterapia, a apiterapia e a homeopatia. Estas terapias são também respaldadas pelas normas técnicas e diretrizes certificadoras

de produção orgânica (BRASIL, 2021), pois não oferecem riscos de deposição de resíduos nos alimentos (SALES, 2005).

Descrição da Experiência

O trabalho foi realizado na Quinta da Passiflora, propriedade familiar de produção ecológica, localizada em Viamão, Rio Grande do Sul (RS). A criação de aves em sistema agroecológico vem sendo desenvolvida na propriedade desde 2002. A produção, que no início visava apenas o consumo da família, foi sendo aos poucos ampliada para comercialização em feiras orgânicas na cidade de Porto Alegre, RS.

O alojamento das aves é feito em dois tipos de galinheiros: móveis (de arame e tela) e fixos (de alvenaria e tela), com acesso ao pasto. O sistema de pastejo é rotacionado, utilizando-se cerca elétrica para dividir os piquetes e conduzir as galinhas, fazendo o rodízio conforme o estado do pasto. Por sua vez, os aviários móveis são uma boa alternativa para diversificar a produção agroecológica, aproveitando a área do pomar da propriedade, multiplicando o seu uso pelos produtores. Além de ter sua alimentação diversificada, os animais ajudam no controle de insetos e eventuais pragas que podem vir a atacar as frutíferas e enriquecem a área através da adubação com suas excretas, reduzindo custos de produção e oferecendo maior autonomia para os pequenos produtores (SAGRILO, 2009). O rodízio no pastejo, seja com piquetes ou com galinheiro móveis, propicia um bom manejo no consumo de forragem, evitando que permaneçam áreas não pastejadas e o superpastejo. O excesso de pastejo prejudica a rebrota da forragem, afetando a sua recuperação depois da passagem dos animais. Além disso, a rotação entre piquetes auxilia no controle de verminoses (SALES, 2005).

Toda ração é produzida na propriedade, com grãos adquiridos de produtores parceiros, desta forma é garantida a procedência orgânica da alimentação. Os animais recebem as vacinas obrigatórias para manter a imunidade das aves contra as principais doenças. A apiterapia, a fitoterapia e a homeopatia são normalmente utilizadas na propriedade, tanto para prevenção quanto para o tratamento de enfermidades. A especialização de um dos proprietários como Terapeuta Homeopata Rural (ministrado pela Universidade Federal de Viçosa) forneceu grandes subsídios para ampliar o uso da homeopatia na Quinta da Passiflora.

A experiência foi conduzida com um lote de 300 galinhas poedeiras da raça Isa Brown, no verão de 2019. Houve um período de muito calor com grande proliferação de mosquitos na região, ocasionando um ataque intenso nas galinhas. Observaram-se grandes danos nas cristas e barbelas dos animais, conforme pode-se visualizar na Figura 1.

Após estudo detalhado da matéria médica e terapêutica e de indicações clínicas e patológicas para animais (BENEZ et al., 2002; CASALI et al., 2009; GONZALEZ et al., 2017), concluiu-se pelo uso do medicamento homeopático *Thuya occidentalis*. Iniciou-se o tratamento de todo lote com a homeopatia na água e na ração durante sete dias, seguido de uso de própolis na água por mais sete dias. A própolis foi

utilizada especialmente devido aos seus efeitos positivos no aumento da imunidade, na proteção contra picadas de insetos (NOWOTTNICK, 1987).

O tratamento utilizado foi:

- 1º ao 7º dia: *Thuya occidentalis* potência 3CH, na água de bebida e na ração. 10 mL da homeopatia foram previamente diluídos em 1L de água e, após agitação vigorosa, eram misturadas com 50L de água. Conforme o consumo, foi fornecida mais água tratada com homeopatia. 10 mL da homeopatia foram previamente diluídos em 1L de água e, após agitação vigorosa, misturadas com 300 kg de ração, que foi suficiente para todo o período do tratamento.
- 8º ao 14º dia: Própolis, extrato alcóolico a 30%, na água de bebida e na ração. Da mesma forma do tratamento anterior, 10 mL de própolis foram previamente diluídos em 1L de água e, após agitação vigorosa, eram misturadas com 50L de água. Conforme o consumo, a água com própolis foi repostada. 10 mL de própolis foram previamente diluídos em 1L de água e, após agitação vigorosa, misturadas com 300 kg de ração, quantidade suficiente para todo o período do tratamento.

As galinhas que estavam severamente atacadas (25 ao todo) foram separadas do plantel para um cuidado individualizado. Foi aplicado extrato de própolis diretamente no local afetado pelas picadas, pelo seu efeito cicatrizante e regenerador celular (NOWOTTNICK, 1987). A própolis utilizada foi preparada pelos produtores, empregando 30% de própolis em álcool de cereais. A homeopatia foi adquirida diretamente em farmácia especializada.

Resultados

Após 10 dias de tratamento observou-se que as aves estavam praticamente curadas, com as cristas e barbelas totalmente recuperadas e com a vivacidade no olhar, característica do animal saudável (Figura 2). Após completo o tratamento não houve mais retorno da enfermidade na criação, mesmo com a continuidade do tempo quente e da presença de mosquitos.

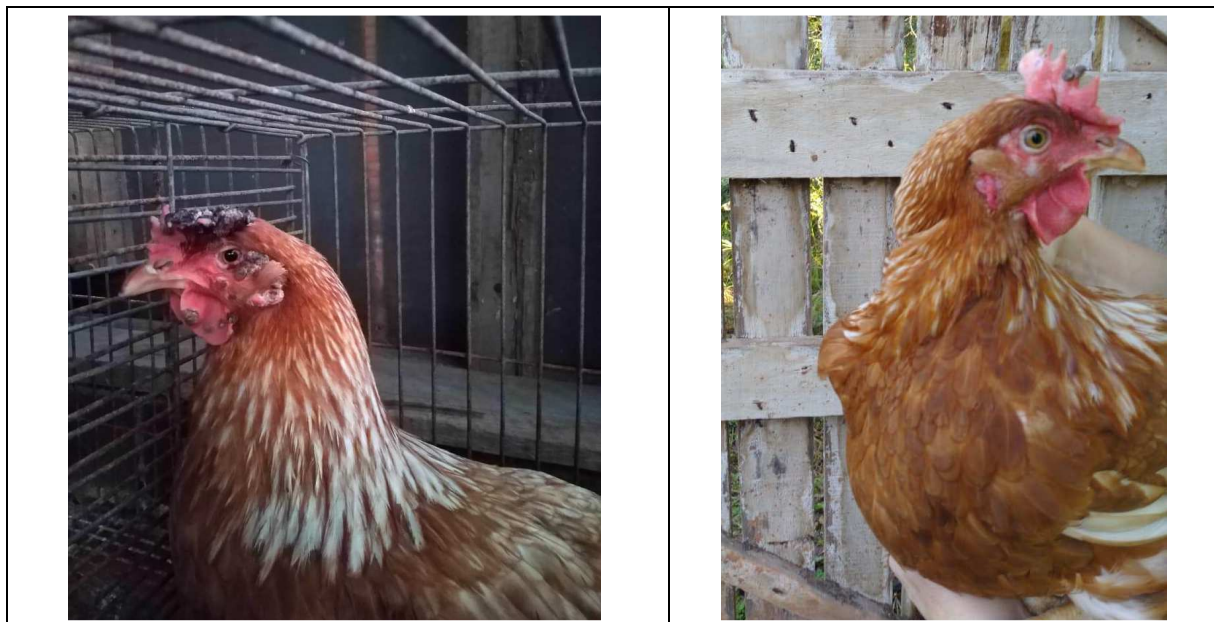


Figura 1. Galinha atacada por mosquitos

Figura2. 10 dias após, ave curada

O resultado positivo da homeopatia de *Thuya occidentalis* corrobora sua indicação para “formação de excrescências na pele da cabeça, face, pálpebras e cristas, semelhantes a caroços como na Bouba aviária”, conforme citado por Sales (2005) e Benez et al. (2002). Segundo Queiroz et al. (2015), *Thuya occidentalis* é uma das plantas utilizadas na medicina popular brasileira, sendo também bastante utilizada em medicamentos para tratamentos homeopáticos e fitoterápicos em animais e humanos. Estes autores utilizaram homeopatia da planta a 12CH no tratamento de papilomatose em cães, tendo obtidos bons resultados. Ao mesmo tempo, o uso da própolis é tradicionalmente empregada na saúde humana e animal, tendo efeito comprovado em diversas enfermidades (NOWOTTNICK, 1987).

A utilização de produtos naturais no tratamento das aves conduzidas em sistema agroecológico dá segurança ao produtor e ao consumidor, uma vez que não há riscos de resíduos tóxicos no alimento. Desta maneira, mesmo durante o tratamento, não há problemas de consumir os produtos desses animais (SALES, 2005). No sentido contrário, outros produtores da região que tiveram problema semelhante com suas aves e utilizaram medicamentos convencionais tiveram que descartar a produção, pois não mais se enquadrava como orgânica.

Conclui-se que o uso de homeopatia e da própolis foi eficiente no tratamento das aves, sendo uma prática adequada à produção familiar agroecológica de aves.

Referências bibliográficas

BENEZ, S. M. et al. **Manual de homeopatia veterinária**: indicações clínicas e patológicas, teoria e prática. Robe Editorial, São Paulo, SP. 594 p.,2002

BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA; **Portaria nº 52**, de 15 de março de 2021; Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-52-de-15-de-marco-de-2021-310003720>. Acesso em 30 set. 2021.

CASALI, V. W. D. et al. **Aecologia de altas diluições**. Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia; Viçosa, MG. 537 p., 2009

GONZALEZ, O. et al. **Guia de orientação homeopática**: matéria médica e terapêutica. 2ª ed., Mauad Editora, Rio de Janeiro, RJ. 620 p., 2017

NOWOTTNICK, C. **Heilkraft aus dem Bienenvolk**: Propolis. Ed. Leopold Stocker Verlag. Graz, Stuttgart, 79 p., 1987.

SAGRILO, E. et al. **Manejo agroecológico do solo**: os benefícios da adubação verde. Embrapa Meio-Norte, 2009.

SALES, M. N. G. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos**. Vitória-ES: Incaper, 2005.

QUEIROZ, F.F. et al. *Thuya occidentalis* CH12 como tratamento alternativo da papilomatose canina; **Revista brasileira de plantas medicinais**, Campinas, SP, v.17, n.4, supl. II, p.945-952, 2015.